



CONCURSO DA FUNDAÇÃO ZERBINI EM 2004: PROCESSO FOI TUMULTUADO

Justiça deixa Família Saudável continuar

LEANDRO BISA

DA EQUIPE DO CORREIO

O convênio entre a Fundação Zerbini e o Governo do Distrito Federal (GDF) para execução do Programa Família Saudável deveria ser extinto no dia 11 de agosto próximo, por determinação do Tribunal de Justiça (TJDF), que julgou o acordo ilegal. A decisão foi dada no dia 24 de maio pelo juiz Donizete Aparecido da Silva, da 8ª Vara de Fazenda Pública. Mas, na última quinta-feira, o presidente do TJDF, desembargador José Jerônimo Bezerra de Souza, reconsiderou a decisão. Com isso, GDF e a fundação têm autorização para dar continuidade ao programa e ainda firmar novos convênios.

No meio da batalha judicial estavam 1.200 funcionários, entre médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes de saúde. Eles já haviam até recebido os avisos prévios e apenas aguardavam a extinção do programa. A Promotoria de Defesa da Saúde (Prosus) do Ministério Público do DF (MPDF) questionou o convênio porque a Fundação Zerbini não havia sido contratada por meio de licitação. A Justiça acatou os argumentos da Prosus e fixou multa de R\$ 100 mil por dia, caso a ordem não fosse cumprida.

A Procuradoria Geral do DF pediu a reconsideração da decisão ao presidente do tribunal. O desembargador considerou os prejuízos que a paralisação do Programa Família Saudável causaria à população. As equipes do

programa – cada uma composta por um médico, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e cinco agentes de saúde – agem em todo o Distrito Federal, principalmente nas cidades e áreas mais carentes. Os profissionais de saúde visitam as casas e orientam as famílias. “Basicamente, o trabalho consiste em prevenção”, comentou o superintendente da Fundação Zerbini, Milton Pacifico.

Verbas

Segundo Pacifico, a Fundação Zerbini recebe do GDF R\$ 400 milhões por mês. Do total, garante o superintendente, R\$ 300 milhões são apenas para pagar os funcionários. Ele disse que o convênio será renovado até o dia 11. Os termos e valores do novo contrato ainda serão analisados, mas Pacifico adianta que pouca coisa deve mudar. “Estávamos preparados para duas situações: cancelamento do contrato ou prorrogação. Fomos felizes. O convênio, provavelmente, será prorrogado por mais um ano”, afirmou o superintendente da Zerbini. A Prosus argumentara em sua ação que o convênio resulta em “grave lesão à ordem, à saúde, à segurança e à economia públicas”.

Os funcionários contratados pela Zerbini atendem 11 mil famílias cadastradas. Os agentes visitam as famílias de casa em casa. Distribuem panfletos e fazem medicina preventiva. Entre as doenças combatidas pelo programa está a hantavirose, principalmente na área rural do Distrito Federal.